

## **CARACTERIZAÇÃO DA BOVINOCULTURA LEITEIRA NOS MUNICÍPIOS DE TAGUATINGA, COMBINADO E LAVANDEIRA, REGIÃO SUDESTE DO ESTADO DO TOCANTINS, BRASIL**

Kilmess Dayan Rodrigues de Melo<sup>1</sup>, Alessandra Polastrine<sup>1</sup>, Robison Malaquias Amaral<sup>1</sup>, Aline Grando Lopes<sup>1</sup>, Claudio Luiz Damé Sayão Lobato<sup>2</sup>, Clauber Rosanova<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduandos no Curso de Zootecnia – Faculdade Católica do Tocantins – [kilmessmelo@yahoo.com.br](mailto:kilmessmelo@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Médico Veterinário Coordenador de Fomento Animal da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado do Tocantins – [claudio.luiz@seagro.to.gov.br](mailto:claudio.luiz@seagro.to.gov.br)

<sup>3</sup>Coordenador e Professor do Curso de Zootecnia da Faculdade Católica do Tocantins – [clauber@catolica-to.edu.br](mailto:clauber@catolica-to.edu.br)

**RESUMO:** O objetivo deste estudo foi caracterizar a atividade leiteira na região sudeste do estado, com foco nas técnicas de produção e de comercialização do leite. A pesquisa foi realizada entre agosto e setembro de 2009, em 30 propriedades dos municípios de Taguatinga, Lavandeira e Combinado, através da aplicação de questionários. A área das propriedades utilizada para produção leiteira foi de 57,32 hectares, com rebanhos de aproximadamente 74 cabeças e uma produção média de 6,6 litros de leite/vaca/dia. A renda bruta mensal foi de R\$ 1.717,10 e a média de preço pago por litro foi de R\$ 0,43, sendo que 86,67% dos entrevistados comercializam seu produto diretamente com a indústria. Quanto aos índices zootécnicos, o intervalo de partos foi de 14 meses, a porcentagem de vacas do rebanho em lactação foi de 57,12%. Quanto à assistência técnica, 70% dos produtores a recebem com constância, de forma gratuita (56,67%) ou privada (13,33%), o que explica a adoção de algumas tecnologias como silagem (46,67%) e capineiras (66,67%).

**Palavras-chave:** pecuária leiteira, produtividade, perfil tecnológico, comercialização

### **CHARACTERIZATION OF THE MUNICIPALITIES IN DAIRY CATTLE TAGUATINGA, COMBINADO AND LAVANDEIRA, SOUTHEAST REGION OF THE STATE OF TOCANTINS, BRASIL**

**ABSTRACT:** The objective of this study was to characterize the dairy business in the Southeast, focusing on technical production and marketing of milk. The survey was conducted between August and September 2009, 30 properties in the cities of Taguatinga, Lavandeira and Combinado, through the application of questionnaires. The area of the properties used for milk production was 57,32 hectares, with herds of about 74 heads and an average production of 6,60 liters of milk / cow / day. The gross monthly income was R\$ 1.717,10 and the average price paid per gallon was R\$ 0,43, and 86,67% of the respondents sell their products directly with industry. As for the indexes, the calving interval was 14 months, the percentage of cows in the herd lactation was 57,12%. For technical assistance, 70% of farmers receive it with constancy, for free (56,67%) or private (13,33%), which explains the adoption of some technologies such as silage (46,67%) and capineiras (66,67%).

**Keywords:** livestock milk, productivity, technological profile, marketing

### **INTRODUÇÃO**

No cenário do agronegócio nacional a cadeia produtiva do leite foi a que mais se transformou nos últimos anos. A produção passou de 11,2 bilhões de litros em 1980, para 19 bilhões em 1999 (SEBRAE, 2006). Esse aumento na produção continua crescente, em 2005 o Brasil alcançou a casa dos 25 bilhões de litros e em 2008 foram produzidos 29 bilhões de litros de leite, confirmando o potencial de expansão do setor (ANUALPEC, 2009).

A produção leiteira no estado do Tocantins é baixa, apresentando índices técnicos, zootécnicos e de rentabilidade aquém dos preconizados. Apesar destes índices houve evolução da produção no período de 1990 a 2009 sendo que os dados mais recentes apontam uma produção de 214 milhões de litros de leite no ano de 2008, contra os 106 milhões de litros produzidos em 1990 (IBGE, 2008).

Economicamente o leite e derivados têm importância significativa para o estado, com potencial para geração de emprego e renda, fixação do homem no campo e por ser uma atividade que proporciona rendimentos constantes.

Com poucas pesquisas e publicações na área e pela necessidade de atualização constante nos dados pertinentes à pecuária leiteira no estado, o presente trabalho objetivou descrever a situação desta cadeia produtiva nos três principais municípios produtores da região sudeste (Taguatinga, Lavandeira e Combinado), com foco nas técnicas de produção e gestão financeira da atividade, servindo de subsídios às ações e projetos de melhoria neste segmento.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e novembro de 2009, em 30 propriedades rurais nos municípios de Taguatinga, Combinado e Lavandeira, região sudeste do estado do Tocantins, distando aproximadamente 465 km de Palmas, capital do estado. Esta região caracteriza-se, em sua maioria, por pequenos produtores, onde predomina a criação de bovinos mestiços (Europeu X Zebuino) e de corte (Zebuino), em sistema extensivo de produção. Na escolha dos participantes deste estudo, foi adotado formato aleatório com adesão voluntária e preferência por produtores da agricultura familiar que estavam ativamente inseridos na pecuária leiteira, sendo 10 produtores pesquisados em cada município.

Os questionários foram aplicados em formato de entrevista, sendo respondidos pelos proprietários ou responsáveis pela produção leiteira, conforme metodologia proposta por Silva & Menezes (2001). As principais questões diziam respeito à caracterização do rebanho leiteiro e seus índices produtivos, a produção e comercialização do leite, a adoção de tecnologias simples e ao recebimento de assistência técnica e sua frequência e caracterização, se pública ou particular.

As informações coletadas foram tabuladas, transformadas em dados e organizadas em quadros utilizando o MS Excel<sup>R</sup>, e posteriormente foram comparadas por meio de análises descritivas, objetivando uma melhor comparação, discussão e apresentação dos resultados.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados encontrados demonstraram que as áreas médias por propriedade destinadas à exploração leiteira foram de aproximadamente 57,32 hectares e o rebanho era pequeno, com média de 74 animais, tendo produzido 119,67 litros. A quantidade de matrizes por propriedade foi de 32 animais, sendo que as vacas em lactação representaram 57,12% do total de matrizes, com produção média diária de 6,6 litros/dia e intervalo entre partos de 14 meses. A maioria dos produtores comercializou sua produção diretamente com as agroindústrias locais (86,67%) e recebeu em média R\$ 0,43 por litro de leite produzido, obtendo uma renda bruta mensal de R\$ 1.717,10. Quanto à assistência técnica, 70% dos produtores relataram recebê-la com periodicidade, sendo que 56,67% foram de origem pública e gratuita e 13,33% de origem privada, refletindo na adoção de tecnologias de manejo para evitar sazonalidade na produção, como uso de capineira e silagem em 26,67% e 46,67% das propriedades analisadas (TABELA 1).

No município de Combinado, 100% dos entrevistados comercializaram formalmente seu produto em laticínios locais, todos os produtores declararam ainda terem recebido assistência técnica, sendo a produção de leite/vaca/dia no município de 8,20 litros, dado bem superior a média regional e estadual. O menor intervalo entre partos e a maior produtividade também foram detectados neste município, denotando a importância da assistência técnica para atividade leiteira.

Estes dados diferem dos levantados na região sul do Tocantins, onde os rebanhos tinham em média 158 animais, produzindo 146,8 litros por propriedade, com 54,31% das vacas em lactação, com produção média por animal de 5,33 litros e remuneração de R\$ 0,48 por litro de leite (SEBRAE, 2006). Em contrapartida nestes municípios da região sul, 69% dos produtores vende o leite no mercado informal e apenas 29% dos entrevistados recebeu algum tipo de assistência técnica, o que denota certa vantagem competitiva aos municípios analisados apesar da menor remuneração do leite.

Os dados obtidos nesta pesquisa estão abaixo das médias nacionais, devido ao sistema de manejo predominantemente extensivo, a baixa qualidade genética dos rebanhos e a falta de

assistência técnica especializada e periódica, porém o Tocantins apresenta potencial produtivo e competitivo na pecuária leiteira se sanado esses entraves à atividade.

### CONCLUSÕES

Estes municípios contribuíram significativamente nas estatísticas da atividade no estado. Apesar da baixa tecnologia e especialização dos rebanhos, os produtores conseguiram bons índices de produção, com produtividade acima da média estadual e intervalo entre partos próximo a média nacional. A remuneração do leite na região ficou abaixo da média nacional e estadual, prejudicando a atividade.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Secretaria da Agricultura Pecuária e Abastecimento, SEAGRO - TO pela disponibilização dos dados e aos produtores rurais que colaboraram espontaneamente na aplicação dos questionários.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANUALPEC. **Anuário da pecuária Brasileira**. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, 2009. 360p.
2. IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa da Pecuária Municipal: efetivo dos rebanhos**. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 15/01/2010.
3. SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO À MICRO E PEQUENA EMPRESA, **Diagnóstico da Pecuária Leiteira de Gurupi – TO**. Tocantins, 2006. Disponível em: <<http://www.biblioteca.sebrae.com.br>>. Acesso em: 14/01/2010.
4. SILVA, E. L.; MENEZES, E.M., **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3. ed. rev. atual. Florianópolis, SC: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

Tabela 1 – Tabulação da pesquisa em relação à caracterização da propriedade, produtividade, comercialização e recebimento de assistência técnica.

<b>Descrição dos itens analisados</b>	<b>Especificação</b>
Área média das propriedades destinada à produção leiteira	57,32 ha
Tamanho médio do rebanho leiteiro	74 animais
Número médio de matrizes no rebanho	32 animais
Intervalo médio entre partos (meses)	14 meses
Produção média de litros de leite/vaca/dia	6,60 litros
Produção média diária por propriedade	119,67 litros
Média de preço pago por litro de leite	R\$ 0,43
Renda bruta mensal com produção de leite	R\$ 1.717,10
Produtores que comercializam o leite com agroindústrias regionais	86,67%
Produtores que recebem assistência técnica	70,00%